



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO			
Semestre 2024/1			
Disciplina:			Código:
Educação, Gênero, Relações Étnico-Raciais e Movimentos Sociais			(DPV 30033)
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
		80h	
Turma / Período		Modalidade	Turno
XII Matutino		Presencial	Matutino
Disciplina requisito ou indicação de conjunto			
Professor(es)			
Renata Aparecida Carbone Mizusaki			
Objetivos			
A) GERAL: Proporcionar estudos e diálogos que promovam a compreensão dos elementos sociais, políticos, culturais, discursivos e econômicos que entrelaçam as relações de gênero, as relações étnico-raciais e os movimentos sociais e suas implicações pedagógicas na educação das crianças.			
B) ESPECÍFICOS: - Questionar a constituição das relações de gênero nas práticas pedagógicas escolares na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; - Investigar o papel histórico, social, educativo e pedagógico dos movimentos sociais; - Analisar as representações da mulher, do negro e da cultura africana e afrobrasileira nos livros didáticos; - Refletir sobre as relações entre a Pedagogia Social de rua, as crianças e a educação; - Estudar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.			
Ementário			
Desenvolvimento humano e educação para todas as pessoas; História dos movimentos sociais. Conceito de gênero e feminismo; relações de gênero na escola e fora dela; o caráter pedagógico dos movimentos sociais, o papel das ONGs; economia solidária; educação popular; pedagogia social de rua. A diversidade étnica nas escolas: a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE/CP 003, 2004). A representação da Mulher, do Negro e da Cultura Africana e Afrobrasileira nos Livros Didáticos.			
Estratégia de Ensino / Tipo de aula			
A disciplina se organizará em duas partes complementares e concomitantes. A primeira parte será composta por aulas presenciais (50 horas/aula), que ocorrerão por meio de discussão reflexiva dos materiais estudados; elaboração de atividades escritas individuais; apresentação em grupos de seminários sobre temáticas a serem definidas previamente; elaboração de mapas mentais e aulas expositivas. A segunda parte será composta pela atividade de Prática como Componente Curricular, correspondente à 30 horas/aula da carga horária total da disciplina (80 horas/aula) e será utilizada para a elaboração e apresentação, em grupos, de um projeto pedagógico voltado às Relações Étnico-raciais na Educação Infantil ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A elaboração da atividade de Prática como Componente Curricular será realizada extrassala de aula, a partir das orientações oferecidas previamente pela docente e, a apresentação será realizada de forma presencial, em sala de aula, em data prevista no cronograma da disciplina. Os materiais de estudo para as aulas serão enviados para o e-mail do(a) acadêmico(a) cadastrado no Sigaa.			
Metodologia para avaliação do desempenho do discente			
A avaliação compreendida de forma processual, contínua e formativa, estará de acordo com o que prevê a Resolução n.			

338/CONSEPE, de 14 de julho de 2021, que regulamenta o sistema de avaliação discente da Universidade Federal de Rondônia UNIR, considerando o que é disposto nos seguintes termos da resolução:

Art. 4º. A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino;

Art. 5º. O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado;

Art. 8º. O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo;

Art. 9º. Será atribuída nota zero ao discente que entregar a avaliação em branco ou se ausentar;

Art. 10º. A solicitação de segunda chamada em caso de ausência deve ser feita pelo discente no prazo máximo de 72 horas (setenta e duas) horas a contar da aplicação da avaliação.

A frequência mínima para a aprovação na disciplina é de 75% (setenta e cinco por cento).

São **instrumentos de avaliação** desta disciplina:

1ª. Atividade Avaliativa: Apresentação de seminários temáticos, em grupos, elaborados a partir das orientações da docente (Peso 10,0)

2ª. Atividade Avaliativa: Atividade Escrita Individual (Peso 10,0)

São **critérios de avaliação** desta disciplina:

- A nota referente às apresentações nos seminários será atribuída individualmente aos/às acadêmicos/as, utilizando-se como critério a colaboração/articulação ao grupo e aprofundamento teórico-crítico/reflexivo durante o desenvolvimento da atividade;
- A nota referente à atividade escrita individual terá como critério a profundidade conceitual, reflexiva e interpretativa.
- A média final do(a) acadêmico(a) no curso será calculada a partir da média aritmética simples das notas obtidas nas atividades 1 e 2.

A atividade de Prática como Componente Curricular, correspondente à 30 horas/aula da carga horária total da disciplina (80 horas/aula) e será utilizada para a elaboração e apresentação, em grupos, de um projeto pedagógico voltado às Relações Étnico-raciais na Educação Infantil ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A elaboração da atividade de Prática como Componente Curricular será realizada extrassala de aula, a partir das orientações oferecidas previamente pela docente e, a apresentação será realizada de forma presencial, em sala de aula, em data prevista no cronograma da disciplina.

Conteúdo Programático

Semanas	Conteúdo	Estratégia	Metodologia de Avaliação	Bibliográfica
11/04/2024	Apresentação do Plano de Curso			
18/04/2024	Relações de Gênero e Práticas Escolares Texto a ser trabalhado na aula: AUAD. D. Feminismo: Que história é essa? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.			
25/04/2024	Relações de Gênero e Práticas Escolares Texto a ser trabalhado na aula: MEYER, D. E. Gênero e educação: teoria e política. In: Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Editora Vozes, 2010, p.9-27.			
02/05/2024	Os Movimentos Sociais e a Educação Texto a ser trabalhado na aula: ARROYO, M. G. Políticas de formação de educadores(as) do campo. Cadernos CEDES, Campinas, v. 27, n.27, mai/ago 2007, p.157-176.			
09/05/2024	Os Movimentos Sociais e a Educação Texto a ser trabalhado na aula: RUSSO, K. Parceria entre ONGS e escolas públicas: Alguns dados para reflexão. Cadernos de Pesquisa, v. 43, n. 149, mai/ago 2013, p. 614-641.			

09/05/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)			
16/05/2024	Educação Popular e Pedagogia Social de Rua Texto a ser trabalhado na aula: OLIVEIRA, W.F. de. Educação social de rua: bases históricas, políticas e pedagógicas. Revista História, Ciências e Saúde. Maguinhos, Rio de Janeiro, v. 14, n.1, jan/març 2007, p. 135-158.			
16/05/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)			
23/05/2024	Educação Popular e Pedagogia Social de Rua Texto a ser trabalhado na aula: ANDRADE, F.S. Reflexões sobre a criança, o adolescente e a rua. In: GUIMARÃES, S.T.L.; CARVALHO, C.C.F.; PASSOS, L.A.; MARIN, L. RuAção: das epistemologias da rua à política da rua. Cuiabá: EdUFMT, Editora Sustentável, 2014, p. 181-200.			
23/05/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)			
06/06/2024	Relações Étnico-Raciais e Educação Brasileira Texto a ser trabalhado na aula: BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Ministério da Educação, Brasília, 2004.			
06/06/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)			
13/06/2024	Relações Étnico-Raciais e Educação Brasileira Texto a ser trabalhado na aula: BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Ministério da Educação, Brasília, 2004.			
13/06/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)			
20/06/2024	Preparação dos seminários temáticos			
20/06/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)			
27/06/2024	Apresentação dos seminários temáticos			
27/06/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)			
04/07/2024	Apresentação dos seminários temáticos			
04/07/2024	Elaboração do seminário temático - Atividade de Prática como Componente			

04/07/2024	Curricular (PCC)			
11/07/2024	<p>Livros Didáticos e as representações da mulher, do negro e da cultura africana e afrobrasileira</p> <p>Texto a ser trabalhado na aula:</p> <p>OLIVEIRA, R.M. de Descolonizar os livros didáticos: raça, gênero e colonialidade nos livros de educação do campo. Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 68, jan/març 2017.</p>			
18/07/2024	<p>Livros Didáticos e as representações da mulher, do negro e da cultura africana e afrobrasileira</p> <p>Texto a ser trabalhado na aula:</p> <p>A representação das mulheres nos livros didáticos do PNLD Campo e suas possibilidades. Revista Espaço do currículo (Online), v15, n 1, p. 1-17, jan/abr 2022.</p>			
25/07/2024	Atividade escrita individual			
01/08/2024	<p>Apresentação dos seminários sobre os projetos pedagógicos voltados às relações étnico-raciais na Educação Infantil ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Atividade de Prática como Componente Curricular (PCC)</p> <p>Avaliação Repositiva</p>			
08/08/2024				

Sugestão Bibliográfica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Carlos. **Breve história da Mulher no mundo Ocidental**. São Paulo. Xamã, 2001.

BERNARDINO, Joaze e GALDINO, Daniela. (Orgs.) **Levando a Raça a Sério: ação afirmativa e universidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. Coleção políticas da Cor.

BOURDIEU, Pierre **Dominação masculina**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro: 1999.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

BRUSCHINI, M. C. e ROSEMBERG, Fulvia. **Trabalhadoras do Brasil**. Brasiliense, São Paulo: 1982.

D'ADESKY, Jacques. **Racismos e Anti-Racismos no Brasil**. Rio de Janeiro, Pallas, 2001

MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 2 ed. São Paulo: Cortez/IPF,1999.

FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

MUNANGA, K..(Org.). **Superando o Racismo na Escola**. Brasília MEC/SECAD. 2005.

BÁSICA ATUALIZADA

ALTMANN, H. Educação Física Escolar: Relações de gênero em jogo. Editora Cortez, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926891/pages/recent>

CORSINO, L. N.; AUAD, D. *O professor diante das relações de gênero na educação física*

escolar. v.7. (Coleção educação & saúde). Cortez, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926198/pages/recent>

BOCK, A.M.B. et al. *Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais*, Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279/pages/recent>

GOMES, N.L. *Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais*. Grupo Autêntica, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/pageid/0>

GRACIANI, M.S.S. *Pedagogia social*. Cortez, 2014. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922749/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/4%4049:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922749/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/4%4049:2)

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. S. *Mulher e educação: a paixão pelo possível*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

ALIZADE, A. M. (org.) *Cenários femininos: diálogos e controvérsias*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

ARAÚJO, J. Z. *A Negação do Brasil: O negro na Telenovela Brasileira*. São Paulo: Editora Senac, 2000.

AROCHA, J. (Compilador). *Utopia para los Excluídos: El multiculturalismo em África y América Latina*. Bogotá: Universidad Nacional de Colômbia. Facultad de Ciências Humanas, 2004.

BARBIERI, T. *Sobre a categoria de gênero: uma introdução teórico-metodológica*. Recife: SOS Corpo, 1992.

BARBOSA, M. L. de A. et al. (Org.) *De preto a Afrodscendente: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil*. São Carlos-SP: EDUFSCar, 2003.

BORGES, R. da S.; CARRANÇA, F. (Org.) *Espelho Infiel.: o negro no jornalismo brasileiro*. São Paulo. Imprensa Oficial do Estão de São Paulo. Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. 2004.

BORGES, E. *Racismo, Preconceito e Intolerância*. São Paulo: Atual, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal no 10639/03*. Brasília: SECAD, 2005.

BRUSCHINI, M. C. A. *Mulher, casa e trabalho: o cotidiano nas camadas médias paulistas*. Vértice, São Paulo: 1990.

CAVALLEIRO, E. *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Summus, 2001.

GOMES, N. L. *Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade*. In: CARVALHO, E. (org.) *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Summus, 2001. p. 83 a 96.

GOMES, N. L. *Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos e/ou ressignificação cultural? (GT21)*. In: Reunião Anual da Anped. 25 – 2002.

Caxambú. Anais. ANPED, Disponível em: <<http://www.anped.org.br/25/nilmalinogomest21.rtf>> Acesso em: 02 junho 2008.

GROSSI, Mirian Pilar e PEDRO, Joana Maria (orgs). *Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade*. Ed. Mulheres, Florianópolis: 1998

GUIMARÃES, A. S. A. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. 2. Ed. São Paulo. Editora 34, 1999.

HASENBALG, C. *Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil*. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2005.

MASCARENHAS, D. *O Negro na Universidade. Programa A Cor da Bahia/MEDEIROS. C. A. Na lei e na Raça: Legislação e relações raciais, Brasil- Estados Unidos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

NASCIMENTO, E. L. *Identidade e dominação*. In: *O Sortilégio da Cor: identidade, raça e gênero no Brasil*. São Paulo: Summus, 2003, p.29-77.

PAIXÃO, M. *Desenvolvimento e Relações Raciais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PAULA, C. S. *Língua(gem), Educação e Cultura Afro-Brasileira: Uma análise sociolinguística dos efeitos da lei 10.639/03 na dinâmica das Relações Étnico-raciais nas escolas Públicas de Vilhena (RO)*. Dissertação de Mestrado. UFRO – Guajará-Mirim-RO, 2008

RAMOS, S. (Org.). *Mídia e Racismo*. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.

SCALON, C. (Org.). *Imagens da Desigualdade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, Rio de Janeiro: IUPERJ/UCAM, 2004.

Livros Artigos Capítulos de livros Quadro, caneta Computador Internet	
Atividades	
Docente	Discentes
Estudo e pesquisa de materiais referentes à disciplina; Planejamento e preparação das aulas; Disponibilização de materiais para estudo; Atendimento aos discentes; Avaliação, correção de atividades avaliativas e devolutiva aos discentes.	Comprometimento e responsabilidade com a disciplina e com o curso; Organização e disponibilidade para estudos; Leitura e estudo prévio dos materiais disponibilizados; Assiduidade e participação nas aulas.
Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional	
A avaliação da disciplina é realizada mediante os regimentos da instituição e do departamento.	
Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina	
renatamizusaki@unir.br	
Vilhena, 19 de março de 2024.	
Aprovado na reunião do CONDEP em:	
Assinatura eletrônica do Professor:	
Assinatura eletrônica do Chefe do Departamento:	



Documento assinado eletronicamente por **RENATA APARECIDA CARBONE MIZUSAKI, Docente**, em 19/03/2024, às 18:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1691020** e o código CRC **6AB0BE11**.